Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: EPIDEMIOLOGIA E HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA[1]

Brenda Wiezbicki[2], Alessandro Hermann[2], Natacha Cossetim[2], Henrique Marques[2], Artur Schons[2], Letícia Trindade[3]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina de Diagnóstico de Saúde da Comunidade do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).
[2] Estudantes do curso de Medicina da UNIJUÍ.
[3] Orientadora professora da disciplina de Diagnóstico de Saúde da Comunidade.

Introdução/Objetivos: A Diabetes *Mellitus* Gestacional (DMG) constitui uma das complicações metabólicas mais comuns da gravidez, diferenciando-se do diabetes pré-existente por seu surgimento durante o período gestacional. Essa doença consiste na intolerância à glicose diagnosticada pela primeira vez durante a gestação, resultante de alterações hormonais e metabólicas próprias da gravidez. Diante disso, este trabalho visa compilar, analisar e sintetizar o conhecimento disponível na literatura científica sobre a história natural da doença na diabetes gestacional e dados epidemiológicos. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa de caráter qualitativo. **Resultados e Discussão**: a pesquisa identificou que o diabetes gestacional afeta entre 14-18% das gestações mundialmente, corroborando com a prevalência brasileira de 18%. Apesar disso, cabe salientar que há grande diversidade de prevalência da DMG entre as diferentes regiões brasileiras. O período pré-patogênico da doença é caracterizado pela ausência de sintomas, porém há aumento da resistência à insulina e disfunção das células beta pancreáticas. Já o período patogênico compreende complicações maternas agudas, como pré-eclâmpsia, hipertensão gestacional, infecções e parto prematuro. Para o feto, a DMG pode resultar em macrossomia, polidramnia e, em casos não controlados, anomalias congênitas. **Conclusão**: a DMG tem início na gestação quando há uma predisposição na paciente. Conhecer a história natural da doença é fundamental para construção de estratégias de prevenção efetivas, bem como rastrear precocemente e tratar adequadamente a DMG. Neste contexto, considerando a ampla prevalência e a ocorrência de graves complicações para mãe e bebê considera-se como abordagem ideal na DMG: a educação pré-concepcional para mulheres com fatores de risco; a abordagem multiprofissional; e o manejo clínico adequado.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional; História Natural da Doença; Hiperglicemia; Gravidez; Prevenção de Doenças.